

ATIVIDADE À DISTÂNCIA	ATIVIDADE 1
<p>CURSO: Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Educação Profissional Integrada em Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. (Turma 2)</p>	
<p>DISCIPLINA: História dos Marcos Políticos da Educação Brasileira e das Políticas Públicas para Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional</p>	
<p>PROFESSOR(A): Ana Maria Benaventana Leal</p>	
<p>DESCRIÇÃO: O trabalho desenvolvido ao longo desse módulo evidenciou a falta de continuidade e o pouco incentivo com que foram tratados ao longo das décadas a Educação de Jovens e Adultos e a Educação Profissional. Há que se mencionar que, desde os anos 90 do século XX, as políticas públicas educacionais brasileiras têm recebido influências das políticas internacionais, dos organismos multilaterais, para rever sua educação assim como traçar novos caminhos com o objetivo de diminuir o grande número de pessoas que tem ficado a margem do sistema. Mesmo diante de todas as dificuldades evidenciadas, Paulo Freire demonstra através do seu trabalho na educação, aqui mais especificamente através do Livro Pedagogia da Indignação, que mudar é possível.</p>	
<p>METODOLOGIA: Leitura e redação</p>	
<p>AValiação: Elaboração de uma resenha crítica sobre o livro “Pedagogia da Indignação” que pode ser realizada individualmente, em dupla ou em trio.</p>	
<p>NORMAS PARA ENTREGA: As resenhas deverão ser digitadas na fonte Times New Roman, tamanho 12, constando a assinatura do(s) integrante(s). Deverão, ainda, ser entregues à Coordenação do curso até a data estipulada. Não serão aceitas resenhas enviadas por correio eletrônico (e-mail).</p>	
<p>DATA LIMITE PARA ENTREGA: 30 de maio de 2010</p>	
<p>OBSERVAÇÕES: Esse livro pode ser baixado no seu computador, por download, através do site: www.ronaldodaros.com utilizando a aba Livros de Paulo Freire.</p> <p>Apresenta-se abaixo um modelo de Resenha Crítica, além daquela deixada em sala de aula:</p> <p>A resenha deve conter:</p> <ol style="list-style-type: none"> a. Identificação da obra; b. Título da resenha; c. Autoria da Resenha; d. Identificação do autor; e. Apresentação da obra (Descreva a estrutura, descreva o conteúdo, analise de forma crítica); f. Recomendação da obra. <p>Vejamos este exemplo com uma obra de Machado de Assis:</p>	

ASSIS, Machado de. **A causa secreta**. In: *Machado de Assis - obra completa v.II*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986. **(Identificação da obra)**

O segredo de um homem (Título da resenha)

André A. Gazola **(Autoria da Resenha)**

Joaquim Maria Machado de Assis é considerado um dos maiores escritores brasileiros e entre seus livros encontram-se as coletâneas de contos *Histórias da meia-noite* e *Contos fluminenses*. **(Identificação do autor)**

(Apresentação da obra) Este é um conto que aborda um tema oculto da alma de todo ser humano: a crueldade. Machado de Assis cria um cenário onde o recém formado médico Garcia conhece o espirituoso Fortunato, dono de uma misteriosa compaixão pelos doentes e feridos, apesar de ser muito frio, até mesmo com sua própria esposa.

Através de uma linguagem bastante acessível, que não encontramos em muitas obras de Assis, o texto mescla momentos de narração - que é feita em terceira pessoa – com momentos de diálogos diretos, que dão maior realidade à história.

Uma característica marcante é a tensão permanente que ambienta cada episódio. Desde as primeiras vezes em que Garcia vê Fortunato - na Santa Casa, no teatro e quando o segue na volta para casa, no mesmo dia - percebemos o ar de mistério que o envolve.

Da mesma forma, quando ambos se conhecem devido ao caso do ferido que Fortunato ajuda, a simpatia que Garcia adquire é exatamente por causa de seu estranho comportamento, velando por dias um pobre coitado que sequer conhece.

A história transcorre com Garcia e Fortunato tornando-se amigos, a apresentação de Maria Luiza, esposa de Fortunato e ainda com a abertura de uma casa de saúde em sociedade.

O clímax então acontece quando Maria Luiza e Garcia flagram Fortunato torturando um pequeno rato, o que é deplorável, cortando-lhe pata por pata com uma tesoura e levando-lhe ao fogo, sem deixar que morresse. É assim que percebe-se a causa secreta dos atos daquele homem: o sofrimento alheio lhe é prazeroso. Isso ocorre ainda quando sua esposa morre por uma doença aguda e quando vê Garcia beijando o cadáver daquela que amava secretamente. Fortunato aprecia até mesmo seu próprio sofrimento.

É possível afirmar que este conto é um expoente máximo da técnica de Machado de Assis, deixando o leitor impressionado com um desfecho inesperado, mas que demonstra – de forma exponencial, é verdade - a natureza cruel do ser humano.

(Recomendação da obra) É uma obra excelente para os que gostam dos textos de Assis, mas acham cansativa a linguagem rebuscada usada em alguns deles.